

CAMPEONATO ATLÂNTICO DE VELOCIDADE

2ª Edição

REGULAMENTO DESPORTIVO

INTRODUÇÃO

As presentes normas estabelecem o quadro regulamentar aplicável a todas as manifestações desportivas do Campeonato Atlântico de Velocidade (CAV).

Toda a pessoa física ou moral que tome parte, a qualquer título, das provas do Campeonato, aceita renunciar a qualquer tipo de indemnização em caso de acidente, bem como ilibada de toda a responsabilidade a entidade organizadora e seus representantes renunciando igualmente formular qualquer reclamação contra estes.

Todos os participantes devem conhecer as presentes normas e seus anexos e submeterem-se sem reservas a todas as prescrições e consequências delas resultantes.

MOTOS ADMITIDAS

São admitidas nas classes do Campeonato Atlântico de Velocidade as motos com motores de cilindrada minimotos, 50 e 85cc 125cc e 250cc a 4 tempos, desde que cumpram as normas técnicas em anexo.

INSCRIÇÕES

Todo o concorrente que deseje participar numa etapa do CAV deve enviar o boletim de inscrição, devidamente preenchido, à entidade organizadora, até 15 dias antes do evento.

As inscrições podem ser efectuadas por e-mail, fax ou pessoalmente na Secretaria dos Kartódromos.

O custo de participação, por prova, é de 40€ por cada moto inscrita .

Se algum concorrente solicitar a inscrição fora do prazo estabelecido a mesma pode ser considerada desde que acrescida de 50% do seu valor.

Aos concorrentes que não comparecerem na prova não será entregue o valor da inscrição

SINALIZAÇÃO OFICIAL

As bandeiras e os sinais luminosos são utilizados durante as sessões de treinos e corrida para transmitir instruções e/ou informações aos pilotos.

Bandeira verde:

Informa que a pista está livre.

Deverá ser mostrada estática:

- nos postos de comissários durante a primeira volta das sessões de treinos, na volta de reconhecimento e na volta de aquecimento;

- no posto de comissários que indica o final de uma zona de perigo sinalizada por bandeiras amarelas.

Deverá ser mostrada agitada:

- na saída do pit-lane para informar que o acesso à pista está aberto;

- na linha de partida para dar início à volta de aquecimento;

- no final da grelha de partida para informar que todos os pilotos estão prontos para a partida da corrida.

Bandeira amarela com riscas vermelhas:

Informa a deterioração das condições de aderência da pista por razões diferentes da chuva.

Deve ser mostrada estática nos postos de comissários onde se verifica essa situação.

Bandeira branca com cruz vermelha em diagonal:

Informa a existência de chuviscos nessa secção da pista.

Deve ser mostrada estática nos postos de comissários onde se verifica essa situação.

Bandeira branca com cruz vermelha em diagonal + Bandeira amarela com riscas vermelhas:

Informa a existência de chuva nessa secção do circuito.

Ambas as bandeiras devem ser mostradas estáticas nos postos de comissários onde se verifica a essa situação.

Bandeira azul:

Informa um piloto que está prestes a ser ultrapassado e é mostrada agitada.

Durante as sessões de treinos o piloto lento deve manter a sua trajectória e abrandar gradualmente para deixar passar o piloto mais rápido.

Durante a corrida informa o piloto a quem a bandeira é mostrada que está prestes a ser dobrado (a perder uma volta) e que deve permitir a ultrapassagem na primeira oportunidade.

A infracção a estes procedimentos incorre na penalização ou de desclassificação.

Quando mostrada agitada no posto de comissários de pista informa os pilotos que existe um perigo na pista ou junto à mesma, no sector onde se encontra exibida. Os pilotos devem abrandar e preparar-se para parar e/ou seguir uma trajectória que pode não ser a usual.

É proibido ultrapassar até ao posto de comissários onde for mostrada a bandeira verde.

Porém, se um piloto ultrapassar outro piloto num sector onde a bandeira amarela está a ser exibida deve de imediato levantar o braço e deixar passar o piloto envolvido. Neste caso não será aplicada qualquer penalização.

Esta bandeira deve, ainda, ser mostrada agitada em todos os postos de comissários de pista na volta de inspecção ao circuito.

Bandeira vermelha:

Informa que a sessão de treinos ou corrida foi interrompida, devendo ser mostrada agitada em todos os postos de comissários de pista. Os pilotos devem abrandar e dirigir-se lentamente e com prudência para as boxes.

Deve ser mostrada estática na saída do pit-lane quando a entrada em pista não for autorizada e na grelha de partida no final da volta de reconhecimento e no final da volta de aquecimento.

A infracção a estes procedimentos incorre na penalização de multa ou de desclassificação.

Bandeira preta:

Informa que um piloto foi desclassificado. Deverá ser apresentada estática em todos os postos de comissários em conjunto com uma placa com o número desse piloto. O piloto em causa deve parar nas boxes no final da volta seguinte, não sendo autorizado o seu regresso à pista.

Esta bandeira só será mostrada por ordem do Director de Prova.

Bandeira preta com círculo cor de laranja:

Informa um piloto que a sua moto está com problemas mecânicos, susceptíveis de constituir perigo para ele próprio ou para os outros pilotos. É apresentada estática em conjunto com uma placa com o número do piloto.

O piloto em causa deve de imediato abandonar a pista.

Esta bandeira só será mostrada por ordem do Director de Prova.

O incumprimento destas instruções resulta nas seguintes penalizações:

- Durante as sessões de treinos - anulação dos tempos cronometrados realizados durante a sessão de treinos em questão;
- Durante a corrida - penalização de 10 segundos de atraso;

EQUIPAMENTO

Os pilotos têm de usar fato completo em cabedal de uma só peça com protecções adicionais em cabedal ou de outros materiais nos principais pontos de contacto (joelhos, cotovelos, ombros, as duas zonas do torso e articulação da bacia, etc.).

Devem utilizar roupa interior completa, se os fatos não forem forrados.

Os materiais sintéticos que podem fundir e ferir a pele, em caso de acidente, não são autorizados.

Obrigatório o uso de luvas de protecção em cabedal e botas de couro com altura mínima de 200mm.

O uso de protecção lombar é altamente aconselhável.

É obrigatória a utilização de um capacete integral em bom estado de conservação convenientemente apertado e ajustado durante a sua utilização.

VERIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As verificações administrativas são obrigatórias e decorrem no Secretariado do Kartódromo no horário indicado.

A credenciação consiste na verificação do boletim de inscrição, na finalização de algum assunto administrativo pendente e no levantamento do transponder, que deverá ser colocado na moto.

VERIFICAÇÕES TÉCNICAS

As verificações Técnicas terão lugar logo após as verificações Administrativas.

Todas as motos, deverão ser apresentadas na condição de prontas para a prova.

Nas verificações técnicas serão acauteladas as questões de Segurança da moto e dos equipamentos dos condutores.

Será obrigatória a colocação do transponder.

TREINOS

Para cada classe os treinos são constituídos por 1 sessão de treinos livres de 20 minutos e 2 sessões de treinos cronometrados de 20 minutos.

Só são admitidas nas sessões de treinos as motos aprovadas nas verificações técnicas.

Os pilotos começam as sessões de treinos no final das boxes e após ordem do comissário responsável.

As sessões de treinos terminam com a exibição da bandeira de xadrez.

O resultado dos treinos cronometrados serve para a ordenação dos pilotos na grelha de partida, sendo atribuída a polé-position ao piloto com o tempo mais rápido. Os restantes pilotos são ordenados sucessivamente nos outros lugares da grelha de partida pela ordem crescente dos tempos obtidos.

GRELHA DE PARTIDA

A formação para a corrida será feita na zona de pré-grelha.

Os pilotos que prevejam que, por qualquer motivo, não podem tomar parte na corrida devem informar o Director de Prova antes da publicação da grelha de partida, de forma a não existirem lugares vazios.

BRIEFING

Para esclarecer os pilotos quanto a novas regras e/ou procedimentos a entidade organizadora realizará antes da primeira manga da competição um briefing com os pilotos e o Director de Prova.

A presença no briefing é obrigatória para todos os pilotos inscritos no Campeonato Atlântico de Velocidade.

É autorizada a presença dos directores de equipa mas a sua presença não tem carácter de substituição do piloto.

PROCEDIMENTO DE PARTIDA

A pista encontra-se aberta para a volta de reconhecimento assim que for mostrada a placa "Motores".

Os pilotos não podem efectuar mais do que uma volta de reconhecimento.

No decorrer desta volta os pilotos devem adoptar uma velocidade regular de forma a manter as posições da grelha de partida.

A volta de reconhecimento é obrigatória.

De regresso à grelha de partida os pilotos devem retomar a sua posição, colocando a roda da frente sem ultrapassar a linha que define a sua posição e mantendo os motores a trabalhar.

Um comissário de pista estará à frente da grelha de partida empunhando uma bandeira vermelha.

Os pilotos que deixem calar o motor ou que tenham qualquer outro problema na grelha de partida, devem manter-se na sua moto e levantar o braço. Não é permitido tentar atrasar a partida por qualquer outro meio.

Quando todos os pilotos estiverem preparados e todas as motos em funcionamento, o comissário que estiver no final da grelha de partida agitará a bandeira verde e o Starter indicará então ao comissário de pista que se

encontra no princípio da grelha de partida, com a bandeira vermelha, para se deslocar para o lado de fora da pista. As luzes vermelhas do semáforo da linha de partida são então acesas e entre 2 (dois) a 5 (cinco) segundos desligadas, ficando todas as luzes apagadas. O sinal de partida é dado pelo momento em que as luzes vermelhas do semáforo se apagam.

Todo o piloto que antecipe a partida será sancionado com a penalização de 10 segundos.

Se após o sinal de partida uma moto ficar imobilizada na grelha de partida, os comissários de pista devem intervir de imediato empurrando a moto para pôr o motor a trabalhar. Se o motor não pegar, os comissários de pista devem empurrar a moto para as boxes (princípio ou fim, conforme o que estiver mais próximo), de modo a que os mecânicos possam intervir e solucionar o problema.

CORRIDA

As corridas tem a duração de 20 voltas e terminam com a exibição da bandeira de Xadrez.

Serão realizadas 2 mangas para as classes de 85 e 125cc e apenas 1 para motos de cilindrada até 50cc.

Se um piloto tiver intenção de abandonar a corrida deve colocar a sua moto numa área segura, de acordo com as instruções dos comissários de pista.

Todos os pilotos que regressem às suas boxes com velocidade reduzida devem utilizar a pista fora das trajectórias ideais e sinalizar o seu andamento lento, levantando um braço.

No acto de ultrapassar ou de ser ultrapassado é proibido obstruir o caminho ao outro piloto.

É proibida a prática de condução anti-desportiva.

Se o Director de Prova decidir interromper uma corrida devido a um incidente ou motivos meteorológicos a bandeira vermelha será exibida na linha de chegada e em todos os postos de comissários de pista e os semáforos apresentarão a luz vermelha. Os pilotos devem abrandar e dirigir-se lentamente para as boxes.

CLASSIFICAÇÃO

Em cada corrida são atribuídos pontos aos pilotos classificados segundo a seguinte tabela:

1º 25 pontos 4º 13 pontos 7º 9 pontos 10º 6 pontos 13º 3 pontos

2º 20 pontos 5º 11 pontos 8º 8 pontos 11º 5 pontos 14º 2 pontos

3º 16 pontos 6º 10 pontos 9º 7 pontos 12º 4 pontos 15º 1 pontos

No caso de igualdade de pontos entre dois ou mais pilotos o desempate far-se-á tendo em conta o melhor tempo por volta da primeira corrida.

INSTRUÇÕES E COMUNICADOS AOS CONCORRENTES

Todas as instruções, comunicados, resultados e classificações referentes a uma manifestação desportiva devem ser afixados no quadro oficial da prova. A colocação destes documentos no quadro oficial da prova, com a respectiva hora e data de afixação, fará prova da sua divulgação.

SISTEMA DE CRONOMETRAGEM

Nas sessões de treinos livres, cronometrados e corrida será utilizado um sistema electrónico de cronometragem.

Cada piloto tem que obrigatoriamente usar um transponder distribuído pela entidade organizadora.

O transponder deve ser levantado no decurso das verificações administrativas, mediante a entrega de um Cartão de identificação (Cartão do Cidadão ou Carta de Condução).

A verificação da correcta colocação do transponder é da responsabilidade do Comissário Técnico durante as verificações técnicas. Contudo, a colocação do transponder é da responsabilidade do piloto.

CASOS OMISSOS

Eventuais casos omissos ou dúvidas suscitadas na interpretação das normas ou da presente informação específica complementar, serão analisadas e decididas pela direcção da prova. A organização é soberana em qualquer decisão.

INFORMAÇÕES

Quais queres informações devem ser solicitadas pelos seguintes contactos,

Paulo Benga

Telm. 917 116 673

E-mail: paulobengaracing@hotmail.com

Rui Pina

Telm. 962 052 222

E-mail: ruipina@ndml.pt